

## PERIGO TERRIVEL AS EXPLOSÕES DE BOMBAS ATÔMICAS

COPENHAGUE, 5 (AFP) — Se as bombas atômicas e de hidrogênio, não cesarem de explodir, a ciência médica, com o tempo, sómente poderá tolerar que os fracos (portadores de taras hereditárias) continuem a viver, porque a radioatividade, quando atinge as células reprodutoras, provoca transformações, sobretudo no que se refere às taras hereditárias. Essas taras acentuam-se sempre que as células reprodutoras são submetidas aos raios radioativos. Além disso é impossível aniquilar essas taras. Foi essa a conclusão a que chegou ontem o Professor dinamarquês Mogens Westergaard, especialista em questões de hereditárias, no transcurso de uma conferência realizada na Universidade de Copenhague. Segundo o professor Wes-

tergaard, para evitar que a humanidade seja atingida com o tempo por uma completa destruição é preciso cessar a explosão de bombas atômicas ou de hidrogênio.

**Em completo  
abandono o  
mercado de  
Madureira**  
(Reportagem na  
8ª página)

## SÓBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO

### SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA

REEDITAMOS, hoje, em face da repercussão que alcançou, a entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR, sobre o problema da sucessão presidencial, documento que divulgamos em nossa edição da última terça-feira:

Pergunta — Em sua opinião, qual a causa da inquietação política em que vive o país?

Resposta — A causa dessa inquietação está fundamentalmente na contradição crescente entre a política do governo do Sr. Café Filho e as necessidades e aspirações das mais amplas camadas do povo brasileiro. A campanha de generais fascistas que assaltou o poder a 24 de agosto não conseguiu realizar seus principais objetivos, não teve força bastante para esmagar o movimento operário e popular, para liquidar as últimas garantias constitucionais e nem mesmo para consumar a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. Mas é em tal sentido que orienta a política do Sr. Café Filho. Estamos diante de um governo antipopular, que intervém brutalmente na vida sindical, procura dissolver as comissões intersindicais e vai tratando de liquidar o pouco que tínhamos de privilígio social. Estamos diante de um governo francamente antipopular que, a pretexto do combate à inflação monetária, consciente e criminosamente provoca o maior e maior caos, encarecendo o custo da vida.

A ditadura americana de Café Filho, com a desvalorização acelerada do cruzeiro, realiza a mais cínica venda do país aos tristes norte-americanos e tudo faz para liquidar a indústria nacional. Mas essa política de traição nacional, que é ditada aos generais fascistas pelo governo dos Estados Unidos, tem como principal objetivo intensificar a preparação do Brasil para a guerra, visa a crescente militarização do país e a subjugação total do povo brasileiro aos banqueiros norte-americanos e ao governo de Washington Juarez Távora, Eduardo Gómez, Caniobi, Rui da Castro e seus apêndices são criminosos que não vacilam em enviar brasileiros para a guerra atômica que os Estados Unidos querem iniciar em Formosa ou em outros pontos da Ásia ou da Europa. Eles sentem, porém, que são odiados pelo povo e que se tornam cada dia maiores e mais poderosas as forças sociais que se levantam contra semelhante política. Daí, as ameaças de golpes militares, a pressão que procuram exercer sobre os partidos políticos e as demonstrações de força que vão realizando na esperança de intimidar e conseguir, assim, conservar o poder que assaltaram pela força das armas.

Pergunta — Que acha da intervenção do governo na sucessão presidencial?

Resposta — Essa intervenção decorre lógicamente do próprio caráter do atual governo. Os generais fascistas querem perpetuar-se no poder. Temem os resultados de um pleito eleitoral e estão dispostos a tudo fazer para impedir uma livre campanha eleitoral. Sabeem que não será fácil impor ao país a candidatura de qualquer um deles e querem, por isso, que o sucessor do Sr. Café Filho não passe de um boneco semelhante, quer dizer, um polichinelo igualmente manejável e flexível, que se preste ao mesmo papel de instrumento servil da Embaixada dos Estados Unidos e dê esse pequeno grupo de

### LACERDA FAZ CHANTAGEM COM O NOME DAS FORÇAS ARMADAS

PROCURANDO dar a entender que falava em nome das forças armadas, Carlos Lacerda, na solenidade de inauguração, ontem à tarde, da Rua Major Vaz, na Gávea, deu curso a mais uma de suas ladinhas e conhecidas chantagens. Servindo-se da oportunidade e a pretexto de lembrar a trágica morte do oficial tombado a 5 de agosto, em Copacabana, Lacerda abriu, no seu velho estilo, fogo cerrado contra a Constituição, pregando abertamente o golpe, só o golpe. Isto é, só a ditadura militar poderia salvar o país e a democracia...

Prevendo o que sucederia, diversos oficiais, às vésperas da solenidade ontem, reclamaram junto aos seus chefes hierárquicos, pedindo por isso que Lacerda escrevesse com a devida antecedência o discurso que iria proferir. Esta providência,

O último embuste do porta-voz de 24 de agosto, ontem, na inauguração da Rua Major Vaz — Pregou abertamente o golpe — Mal-estar entre os militares

entretanto, não constitui óbice ao aventurilismo do demagogo golpista.

No horizonte, Lacerda tirou do bolso um calhamaço e passou a ler um discurso que bem espelhava todo o delírio e a megalomania de seu autor. No mesmo tom, guiados pelo fogaréu de Lacerda, falaram o Coronel Adil Oliveira e o Sr. Otávio Mangabeira, o mesmo que beijou a mão de Eisenhower.

A repercussão das palavras de Lacerda e de seus dois companheiros, como era de esperar, causou flagrante mal-estar entre muitos militares.

CONCLUI NA 2ª PAG.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955

Nº 1422

## A QUEDA MENDES FRANCE, DERROTA DO ARMAMENTISMO

O fracasso do gabinete francês revelou a precária base parlamentar e a nenhuma base popular dos governos que se engajam à política agressiva do ressurgimento do militarismo alemão (Texto na 5ª página)

# OS TRÊS OBJETIVOS DO GOLPE MILITAR

## 1) Liquidação Das Liberdades

## 2) Entrega do Petróleo

## 3) Rebaixa Dos Salários.

**L**liquidação das liberdades democráticas, entrega do petróleo à Standard e rebaixa dos salários, eis os três principais objetivos do golpe americano de 24 de agosto.

Através de declarações de Luiz Carlos Prestes, em outros documentos políticos do Partido Comunista e em várias matérias de iniciativa de nossa redação, vimos denunciando a política dos conspiradores palacianos, desde que o Poder, através de um complot de oficiais-generais fascistas, foi assaltado há cerca de seis meses.

### CONFIRMAÇÃO

Agora, essas denúncias estão sendo confirmadas, cada vez mais, pelos fatos. Falando na sede da Federação das Indústrias, em Belo Horizonte, o Ministro do Trabalho acabou de anunciar o criminoso intuito do Governo, de golpear uma conquista dos trabalhadores de Minas, que é o salário-mínimo de 2.200 cruzados.

### AMEAÇA

Apresentam as palavras do Sr. Napoleão Alencastro uma ameaça a todos os trabalha-

dores. O premeditado golpe nos trabalhadores de Minas representa o início de uma ofensiva patronal, dirigida através do Governo, contra o proletariado brasileiro.

Esse movimento antoperário seria conduzido de bom grado pelos governantes de 24 de agosto, inimigos jurados e não dissimilados da classe operária e de todo o povo.

A revisão dos níveis de salário-mínimo não foi dada de ninguém. Foi resul-

gado de uma luta de seis meses, levada a efeito principalmente nos centros operários mais desenvolvidos do país. Essa luta manifestou-se, inclusive em Minas Gerais, através de memoráveis greves. Nas Alterosas houve paralisação quase completa das indústrias, em Belo Horizonte e Juiz de Fora. Houve também as lutas grandiosas de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo, do Recife, de Salvador, Belém, Fortaleza, etc., as quais terminaram com êxitos e vitórias operárias.

**A SITUAÇÃO**  
Acontece, entretanto, que

a partir da conquista dos níveis atuais de salário-mínimo, não tem cessado o processo de encetamento da viola. De sorte que os níveis de salário-mínimo já são mostram insuficientes.

### MANOBRAS

A viagem do Sr. Napoleão Alencastro representa ao mesmo tempo a realização de uma manobra política. Sustentando, na Federação das Indústrias, em Belo Horizonte, a política de redução dos níveis de salário-mínimo, o ministro do Governo Café Filho pretende arrastar para o campo dos golpistas, que não

CONCLUI NA 2ª PAG.

**Instala-se hoje  
o Festival da  
Mocidade**

Abaixo: hoje no São Paulo e Belo Horizonte, o Festival da Mocidade. O Festival da Mocidade é o maior e mais importante festival de jovens do Brasil. Ele é organizado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, com a participação de delegações de todos os Estados do Brasil e de diversos países do continente. Em nota distribuída à imprensa, a Comissão Promotora desmente notícias veiculadas de que o festival teria sido proibido. (Notícias na 3ª página)

**DERROTA DO  
GOVERNO NA  
POLÍTICA DE  
SABOTAGEM À  
PETROBRAS**

Leia na 2a. Pag.

# OS ESTADOS UNIDOS LANÇAM-SE A AGRESSÃO CONTRA A CHINA

O GOVERNO de traidores

encabeçado por Chiang Kai-Shek informou nos Estados Unidos sobre sua intenção de tentar evacuar Formosa e pediu mais uma vez a intervenção norte-americana nos negócios internos da China. Eisenhower e sua camarilha militarista, que só estavam à espera dessa formalidade por parte dos titulares que lhes obedecem, logo transmitiu ordens à 7ª Esquadra americana para intervir na evacuação de Taiwan. A insistência dos imperia-

listas norte-americanos em intervir na China, chega, desse modo, à sua fase crítica. Os Estados Unidos, com isso, lançam-se à agressão maciça contra a China, e quererão arrastar na sua aventura, como já declararam, outros povos, inclusive o povo brasileiro.

Como os interesses de nosso povo são os mesmos interesses do grande povo chinês, que luta por sua independência, preparamos-nos para repelir as criminosas exigências dos incendiários de guerra ianques.

# NOVO ROMPIMENTO NA SEGUNDA ADUTORA

Fechou a Policlínica por falta d'água — O encanamento está sofrendo corrosão

OS TRABALHADORES do Cais do Porto falam em parar o serviço por causa da falta de água. O navio "Caronil" não parte porque os tanques estão vazios. Falta água na Vila Militar. O Restaurante dos Comerciantes deixa de funcionar mais uma vez. Por fim se chega à ca-

lamidade: A Policlínica de Botafogo fechou por falta de água.

**ROMPEU A ADUTORA**  
A falta de água na cidade é agora motivada pelo rompimento da 2ª Adutora do Rio Branco das Lajes. Há poucos dias rompera a mesma adutora no quilômetro 47 da

# EIS OS DEZ MAIS... ENTREGUISTAS



JÚAREZ



GUDIN



CAFÉ



CHATO



RAUL FERNANDES



CORDEIRO DE FARIAS



JOÃO NEVES



LACERDA



PAULO BITTENCOURT

**A FINAL** si estão os dez mais. Muitos estranharam a ausência de certos nomes. Na verdade, porém, não seria possível, num governo que, ele mesmo, é os mais, fazer seleção que contentasse a todos. Mas si estão, por ordem ou grau de sua atividade, multiforme contra a soberania do nosso país e pela entrega das nossas riquezas aos monopólios estrangeiros: — Juarez, Gudin, Café, Chato, Raul Fernandes, João Neves, Lacerda, Paulo Bittencourt e Roberto Marinho. (Leia reportagem na 2ª página).

# OGOVÉRNO em marcha... are

Depois da nomeação dos coronéis Auris Coelho e Vasconcelos Chaves, para governador do Rio Grande do Sul, respectivamente, Juarez achou de todo justo também dar realce a coronéis do golpe e agora temos, brilhando, o coronel Adil Oliveira, novo chefe do Serviço de Discos Vôndores; e coronel Luiz Neves, que irá para a direção da Central do Brasil; e coronel Otávio Jordão, transformado em ministro da Viação; e coronel Seuffa, presidente da República do Guaíba; Café Filho, coronel "honoris causa", ora em voga; eletor de Petrópolis; e alguns outros.

Os coronéis Adil e Seuffa, dois craques de primeira água, um especialista em discos voadores e outro no mísseis de chichote, serão promovidos dentro de pouco tempo. Esses dois e todos os demais citados, formam o pequeno grupo que Juarez treinou na Escola Superior de Guerra, onde também apurou o oficialismo do coronel Corvo.

Mas felizmente, não é este o grupo que representa as Forças Armadas, não é este grupo que fala pelos bravos Maiores, Capitães, Tenentes e Coronéis do Círculo de Engenharia Militar — combatentes da vanguarda nacionalista que ainda há pouco em ato público, mostraram aos trustes e ao grupo

de Coronéis de Juarez, que é um país que luta infatigável e valentemente pela sua completa soberania.

Este governo de alguns generais fascistas, que se apoia no cano da metralhadora, que alimenta na intimidação os seus dias de triste existência, que se banqueteia com os agentes dos trustes norte-americanos, é este governo, "coronel" Café, é apenas a expressão mais dolorosa da deformação cívica, que qualquer mestre compra por meia dúzia de dólares, como denunciou o "Diário de Notícias", como denunciou a IMPRENSA POPULAR, como denunciou o povo que Gudin, Café e Juarez querem levar ao de

Lembrem-se os homens do grupo Juarez, lembram-se Café e cupinchas, daquela legenda de propaganda da loteria: «O seu dia chegará». E, como vai chegar!

Isasas Canisca

## AUMENTADAS AS BONIFICAÇÕES PARA O CAFÉ

Toma o governo essa medida para atender aos interesses dos americanos

sim deixou o local nos braços da velha tiragem.

A Rua Major Vaz é a antiga 12 de Maio e círculo da Praça Santos Dumont, enfrenta o Jockey Clube.

Os organizadores da cerimônia, numa tentativa de mobilizar grande assistência, realizaram-na em dia de corridas, justamente quando milhares de pessoas afluem ao hipódromo. Esse golpe, com tudo, falhou, pois, como já antecipamos, apenas pouco mais de seiscentas pessoas rodearam o palanque armado na Praça Santos Dumont, de onde Lacta, Mangabeira e Adil de Oliveira pregarão a ditadura militar.

A inauguração da rua, cuja placa foi descerada pela vizinha Dona Lúcia Vaz, compreendeu o Sr. Nereu Ramos, o Prefeito Alim Pedro, os três ministros militares e outras autoridades.

### UMA RATA

Na ata lavrada no Livro de Ocorrências Históricas da Cidade, figuraava a seguinte: «Ato de Sr. João Café Filho, Presidente da República. Entretanto, embora estivesse programada sua presença, Café preferiu permanecer em Petrópolis e não compareceu à inauguração.

No final da cerimônia foi formado verdadeiro círculo humano de capangas em torno de Lacerda, que as-

### A Oficina Lindalva Não Paga Aos Operários

Na Rua José dos Reis, Inhuma, existe uma oficina mecânica, com cerca de 50 operários, denominada Lindalva. Seu proprietário é o advogado Mário de Oliveira Brandão. Segundo sou informado, a oficina se encontra em concordata. A versão mais popular, é que se trata de uma concordata fraudulenta. O proprietário está agora mandando construir um forno, comprou um caminhão por 500 mil cruzeiros, etc. Sob o pretexto da concordata, o Sr. Brandão (o dono), por intermédio do seu testa-de-ferro, Nápolo Uchôa, tem cometido várias arbitrariedades e injustiças contra os trabalhadores da oficina.

O ROUBO DO SEGURO COLETIVO

Vinte dois operários foram despedidos. Receberam apenas um térco da indenização, aguardando o resto no

# Os Dez Mais... Entreguistas

## JUAREZ

Juarez Távora é, horas concorrentes, um cruento vulto militar. Ele é o maior ativista em assuntos de petróleo da antiga e nova elite de se encontrar petróleo.

Posteriormente, com ares de grandeza, tornou-se o maior campeão entreguista. Fez conferências, escreveu a valer e, sobretudo, usou o abuso do nome das Forças Armadas, o que continuou até 1947, perante o Clube Militar defendeu a política do estatuto entreguista.

Uma vez, em Távora, «Não é o Brasil que é responsável por uma política petroliera na escala desejada, nem tampouco parece possível obter a sua aprovação, para evitar discussões políticas e evitá-las, é preciso que o governo Federal, concorde acordos administrativos que são verdadeiros tratados ou, melhor, reais escrituras de vila.

## CHATO

Chateaubriand a si mesmo denominou entreguista número 1. Mais forte do Poder, com o ceder a outros, o ceder a Juarez, Juarez declarou, na tribuna do Senado que entregaria todo o Brasil a colonização americana. Ele faz o possível para conseguir isso.

Foi Chato que, antes de qualquer outro, quis internacionalizar portos e bases brasileiras, ocupadas pelos norte-americanos, a guerra com o Japão, e assim, oito anos, inclusive na Escola Superior de Guerra. Bateu-se pela entrega do petróleo, na inversão nua de capitais, language pela subordinação das empresas de petróleo brasileiras ao comando norte-americano. Juntem-se com Ekelvino simbólica a reação no Nordeste.

## CAFE

Café não é só um entreguista. É um professor de entreguista, utilizando com astúcia sua cadeira na Faculdade Nacional de Economia, para ensinar competências administrativas das Bond and Share, presidindo pessoalmente a subsidiária de São Paulo. Eis alguns de seus conceitos econômicos. «O governo deve garantir a estabilidade do clima, o regime de produção em relação ao que ele seria com um desemprego moderado»; «o nacionalismo é outra manifestação de burrice coletiva» (Revista, Belo Horizonte, 12 de setembro de 1952).

Em certo prazo de Governo já negocia os dois empreitados levados ao Brasil: por um entreguista com per cento na Carteira de Cambio, ajudou a demissão Dr. Cantando, o Cadeado, patente de diretor das empresas financeiras: aumentou as concessões de câmbio oficial aos monopólios para remeter lucros e negar divisas a Petrobrás; concordou com a criação da Petrobrás e assim, ilavou os direitos de exportação do petróleo de 24 de agosto, em que Chateaubriand se atirou a fundo.

## RAUL FERNANDES

Raul Fernandes, também da Rua Major Vaz, é o Sr. Gudin, foi criado de cedo do entreguista, de tão longe, vê suas atividades de advogado das grandes empresas estrangeiras. Quem era o Presidente do golpe americano de 24 de agosto. Mais nulo e nôo confessadamente, como delegados de alguns generais, fazem o círculo petroliero novo galpão. Disse, que, quanto mais o café (produzido) desce, mais o café (produzido) sobe. E isso define o Secretário-Civil de Juarez.

Café não é grande quantitativo, mas é grande qualitativo, defendendo um lugar de desaquecimento entre os dez maiores. Depois do incidente Kemper fala em entrevista coletiva: «O Embaixador Kemper cometeu um erro, quando disse que o café (produzido) desce, mais o café (produzido) sobe. E isso define o Secretário-Civil de Juarez».

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética.

Na primeira vez que ocupou a Pasta do Exterior, Fernandes realizou um programa sólido e claro: por causa da crise, houve romper relações diplomáticas sobre a União Soviética

# Hoje em S. Paulo o Festival da Mocidade Sul-Americana

**Foi um trabalho difícil.** Uma Comissão de Três, nos últimos dias, esteve ocupada na escolha dos dez mais entreguistas, entre tantos que existem agindo em todo o País. Antes de tudo era preciso fazer uma síntese das várias atividades entreguistas de cada candidato, para depois entrar no trabalho de classificação, substituição, com um critério baseado em documentos públicos.

Diga-se logo: encontrar dez entreguistas, num País em que o aparelho estatal, ao chegar pelo Presidente da República — um pobre Singman Rhee à espera de um paralelo — é uma manada de Cavalos de Tróia, isto seria facilíssimo. Mas precisamente a responsabilidade da Comissão era escolher os pontífices entre as dezenas dos conspiradores contra a nossa independência e soberania.

**A LGUNS LEITORES** irão reclamar a ausência de certos nomes, como, por exemplo, do Sr. Augusto Frederico Schmidt. É possível até que o próprio Sr. Schmidt, além de outros, fique aborrecido por não lhe termos proposto.

## A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

**OS JORNALIS** que fazem propaganda do golpe, ajudados pelos que fingem combater o golpe usando a receta da cautela e do calmo de galinha, procuram encobrir um fato importante ocorrido nos primeiros dias de funcionamento da nova Câmara Federal. Esse fato é a convocação extraordinária do Congresso.

Contra a convocação estavam sem dúvida os articuladores do golpe, os chavagistas do golpe e todo o grupo dos que não suportam viver senão em clima de ditadura aberta. Por exemplo, o Sr. Odilon Braga, ex-Presidente da UDN, homem da Standard e autor do supertenista e derrotado Estatuto do Petróleo, dizia a um repórter, pouco antes de ser apresentado o requerimento de convocação: «A iniciativa é inopora, uma dada a gravidade da situação».

A convocação, entretanto, obteve receptibilidade excepcional: Dado documentos convocatórios, o de iniciativa do Sr. Armando Falcão e o que o General Flores da Cunha apresentou, obtiveram em poucas horas número superior ao exigido por lei.

És ai o Parlamento convocado e com instalação marcada para amanhã.

Derrotos dos homens inflituados no Legislativo que em muitos casos trabalham contra a instituição a que pertencem.

## O CORVO E A POMBA

**O SR. FERNANDO Mazzilli** Beltrão, acusado de «Tribuno da Invenção», mandou ao jornal o artigo de que era portador, isso em sinal de protesto contra a campanha difamatória do jornal contra o sr. Panieri Mazzilli.

No caso, são coisas secundárias a conduta pessoal do sr. Mazzilli e a amizade que o sr. Beltrão descreve ao candidato a presidente da Câmara relativo pelos chavagistas do golpe. O que interessa é registrar esse protesto de um homem que excedeu até bem pouco tempo na honestidade de Carlos Lacerda e que agora critica estar equivocado.

Será a primeira bomba desperada? Será a última de todo um pombal, descrente do provocador megatônico, cujo destino é a completa e irremediável desmobilização?

## CARESTIA E MENTIRA

**NO MOMENTO** em que o Secretário da Agricultura apresenta ao Prefeito um plano de arrendamento do Matadouro de Santa Cruz ao truste americano Swift, o que determinará, sem dúvida, mais um aumento no preço da carne, vem o vermelho «A Nôlles, numa tentativa de iludir o povo, anunciar que a carne e a manteca baixarão de preço».

Há semanas, o mesmo jornal, sustentado, desde o Estado Novo, com dinheiro do Tesouro, para a defesa de sucessivos governos, também iluda seus leitores com o anúncio de que o arroz, a batata, o charque, o feijão e outros gêneros passariam a ser vendidos mais baratos. As previsões pangolistas do jornal oficioso, é claro, não se confirmaram.

Assim, o Governo não se limita a esfomear o povo, com sua política de incentivo aos especuladores de vários escalões. Diverte-se, também, indubriando a opinião pública, através da mentira impressa.

A política de austeridade manifesta-se perdidamente para com duas empresas que têm empregados no Ministério do sr. Café Filho, as iniciativas de interesse nacional ficam arquivadas.

## PONTO pacífico

EGIDIO SQUEFF

cionado mais um documento de sua dedicação aos interesses dos monopólios norte-americanos. Mas o critério da escolha obedeceu também ao grau de influência dos candidatos na vida pública do país, tanto através de suas funções nos Altos Conselhos do Governo, como no jornalismo.

★

**ESTÁ CLARO** que a iniciativa da IMPRENSA POPULAR tem um alcance histórico... O nosso povo vive horas de uma luta decisiva. Da preservação da independência do nosso País devem não apenas o futuro dos nossos filhos, do Brasil como Nação soberana, mas a segurança, o bem-estar, o progresso e a liberdade ainda em nossos dias.

«Os dez mais», entre outros, são grandes inimigos de tudo por que lutamos e que deve ser a razão de nossa vida, agentes do principal e maior inimigo do povo brasileiro que temos de enfrentar para não perecer: o imperialismo norte-americano, o mesmo que neste instante arma a agressão contra o grande povo chinês, depois de haver agradido as populações pacíficas coreanas.

Não esqueçamos esses nomes.

## CONVOCADO O CONGRESSO DE DEFESA DO PETRÓLEO

A Liga da Emancipação Nacional cumpre os patriotas e o povo a resistir às investidas dos trusts — Será instalado o conclave, a 21 de abril

A Liga da Emancipação Nacional lança a seguinte proclamação aos patriotas e ao povo, convocando para o dia 21 de abril o Congresso de Defesa do Petróleo:

«Na defesa dos mais legítimos interesses nacionais, os brasileiros, de norte a sul, desenvolvem, há mais de seis anos, uma política luta, que já passou à História, em defesa do nosso petróleo, alvo das investidas da Standard Oil. Nessa campanha muitas foram as vitórias; a

derrubada do Estatuto do Petróleo, altamente entreguista; a modificação do anteprojeto da Petrobras, contrariando as pretensões dos trusts; a aquisição das refinarias, hoje em funcionamento, bem como da frota de petroleiros e, acima de tudo, a edificação de uma consciência nacional vigilante na defesa da soberania econômica e política do Brasil.

Barrada assim, seguidamente em suas arremedadas, a Standard Oil volta a ameaçar já não só o nosso petróleo, como toda a indústria do mesmo, edificada com o esforço dos brasileiros. Culminando a intensa campanha que vem sendo levantada nos últimos meses para introduzir modificações na lei da Petrobras, que abram portas ao capital monopolista, acaba de ser apresentado pelos Senadores Plínio Pompeu, Ottoni Máder, Apolinário Salles e Assis Chateaubriand, um projeto, que constitui a mais clara e direta investida que a Standard Oil já intentou contra o petróleo brasileiro. Ao mesmo tempo foi di-

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente Eisenhower frisa que os países que o Vice-Presidente Nixon a América Central venha reforçar os seus entendimentos Estados Unidos e dos seus aliados.

Em declaração publicada hoje, pela Casa Branca, o Presidente

# CINEMA

## Notícias do Cinema Brasileiro

RETORNOU DE PUNTA DEL ESTE a delegação brasileira. Apuraramos que sobre se algo de concreto surgiu dos contatos com realizadores estrangeiros que compareceram ao concurso de filmes ali realizado.

VANJA ORICO adiou a sua viagem para a Bahia. A atriz participou ontem da reunião do Conselho Nacional dos Partidários da Paz, na A.B.I. Vanja espera retornar à Itália nos primeiros dias de abril, mas virá novamente ao Rio, em junho próximo, para estrelar o novo filme de Cavalcanti, com argumento da Jorge Amado, para a Wien Film.

JA' NA SEMANA que começa amanhã começaremos a ver os filmes de carnaval preparados para este ano. Infelizmente parece que poucos são os progressos visíveis e que estas películas, como as anteriores, limitam-se à interminável sucessão de números musicais em voga.

ESTEVE NO RIO o cinegrafista Ruy Santos, que pôs em uma opção para a filmagem do "Seara Vermelha", co-produção a ser realizada por Unida Filmes e Multifilmes. Disse-nos o cinegrafista que, já escoitados diretor e elenco, os produtores fixaram para abril o inicio da filmagem, quase toda em locação na cidade baiana de Juazeiro, de margens do São Francisco. Ruy Santos estuda agora os últimos detalhes do cenário técnico e está plenamente consciente no sucesso deste filme.

PROSSEGUIM OS TRABALHOS de filmagem de "Leonor das Sete Marés", segunda co-produção do grupo Christensen - Roberto Accioly - Arturo de Córdoba. A Cinematográfica Maristela, em plena atividade, é co-produtora.

MARIO AUDRA' FILHO promete uma programação farta para este ano, com o selo da Maristela ressuscitada. Este programa coisterá uma comédia ainda sem título e cargo do diretor Alberto Cavalcanti.

A. GOMES PRATA

## FESTIVAL DO CINEMA SOVIÉTICO

Nos dias 11, 12 e 13 próximos, será realizado no auditório da A.B.I. um Festival do Cinema Soviético, organizado por uma comissão de cineastas. O programa desta festa de cultura inclui:

Dia 11 - «Flor de Pedras» (diretor: A. Pustochin) e «Cococau! Musicais, peleja sobre a música popular;

Dia 12 - «Canto Coração» (direção: A. V. Ivanovsky) e «Babushka», com a famosa bailarina Ulanova;

Dia 13 - «Búlgar» (Kutusov) (diretor: Vladimir Petrov) e «Museu Zoológico», um documentário famoso em todo o mundo.

As sessões terão inicio às 21 horas. Os convites podem ser procurados na portaria do nosso jornal. (Gustavo de Lacerda, 19 - 1º andar).

## Especáculos de Hoje

### CINELANDIA

CAPITOLIO - Ses-  
ões passatempo

IMPÉRIO - «Entre-  
tenimento, medo e o  
monstro»

METRÔ - «A dança  
dancinha»

BRASIL - «Aventura  
no céu»

PALACIO - «A fun-  
te dos desejos»

ESTRADA - «Ame-  
rikan»

PLAZA - «Ai vem o  
general»

MAIS - «Foto Tur-  
ismo»

VITÓRIA - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

CENTRO -

0. TRIANON - Ses-  
ões passatempo

ODIÉN - «Ai vem  
o general»

FLORIANÓ - «A be-  
la e o reencontro»

BRASIL - «Aventura  
no céu»

MAIS - «A be-  
la e o reencontro»

MEU DE SÁ - «A-  
ventura do espaco»

OLÍMPIA - «Tur-  
mas de Veneza»

PRESENTES - «To-  
to Paraiso»

PRIMÔNIO - «Ai vem  
o general»

BRASIL - «Aventura  
no céu»

TIJUCA - «Ame-  
rikan»

AVENIDA - «Ame-  
rikan»

BAIRROS - «Ame-  
rikan»

ZONA SUL

ALVORADA - «A  
mentira»

ASTOR - «Ai vem  
o general»

ALASCA - «Aven-  
tura no céu»

ATÉLÉ - «A men-  
tira»

BOTAFOGO - «A-  
ventura do espaco»

CARUJO - «Ame-  
rikan»

CHACABANA - «A-  
ventura da noite»

GLAÇABANA - «A  
ventura da noite»

IPANEMA - «Ame-  
rikan»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «Ame-  
rikan»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

LEBLON - «As vol-  
tas com 3 mulhe-  
res»

TAREFA DE TODOS

6-2-1955

IMPRENSA POPULAR

## Impedir a Destrução da Vida Pelas Armas Atómicas

A palavra dos cientistas de diversos países... Acumulando armas, aumentando os exercícios, estando na bombas atómicas e as bombas de hidrogénio, dividindo o mundo em blocos armados, não se facilita o entendimento e se tende para a guerra atómica.

É preciso, já, impedir o montagem de uma engrenagem que nos afastaria das verdadeiras vias da paz e ameaçaria de nos destruir todos.

FREDERIC JOLIOT-CURIE

### PERIGOS PARA A HUMANIDADE

Um eminente físico canadense, o Dr. George Volkoff, declarou aos jornalistas que uma raga de monstros humanos poderia fazer sua aparição como consequência da contaminação da atmosfera terrestre por um número anormal de explosões de bombas atómicas e de hidrogénio.

O Dr. Volkoff, que é professor de Física na Universidade da Columbia Britânica, es ima que uma multa forte proporção de radioatividade na atmosfera poderia trazer modificação nas células de reprodução, conduzindo ao nascimento de seres anormais.

### DEVASTAÇÃO

Violentas discussões tiveram lugar oficialmente entre a Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos e o Ministério da Defesa Civil, para determinar se o público deve ser plenamente informado sobre a extensão das devastações radioativas devido às explosões de bombas de hidrogénio. Segundo uma cifra aproximada, recentemente comunicada, a bomba de hidrogénio experimentada em março último em Eniwetok, tornou inabitável uma zona elítica situada no sentido do vento, de aproximadamente 6.000 quilômetros quadrados — ou seja, a superfície do Estado de Connecticut. (NEWSWEEK de 8 de novembro de 1954).

### CRIMINOSAS EXPERIÊNCIAS

Um físico da Universidade de Chicago, o Dr. James

AIPEH, 5 — A evacuação de Tachen é considerada estreitamente, devido à concessão, pelos Estados Unidos à Formosa de certas garantias relativas à "defesa" de outras ilhas das costas chinesas.

Segundo os meios informados, o sr. Karl L. Rankin, embaixador dos Estados Unidos, teria dada, esta tarde, ao sr. Shen Chang Huan, "ministro interino das Relações Exteriores", a segurança verbal de que as forças americanas

poderiam eventualmente participar da "defesa" das ilhas Nanchi, Matsu e Quemoy, próximas das costas de Fukien.

Em retribuição, Chiang Kai Shek teria concordado em abandonar o arquipélago de Tachen no mais breve prazo.

Uma esquadra de navios de transporte de Formosa, e americanos já está concentrada em Keelung, porto mais setentrional de Formosa, a uma noite do Mar das Tachen, pronto para encuar 12.000 civis e a guarnição de 20.000 nacionalistas, sob a "proteção" da sétima esquadra americana.

### QUEDA DO GABINETE MENDÉS-FRANCE

# DERROTA DOS ARMAMENTISTAS E PROVOCADORES DE GUERRA

Vaiado na Assembléia francesa o «Homem do rearmamento alemão»

— A luta contra a ratificação dos Acordos de Paris alcança expressiva vitória — Uma das causas do fracasso de Mendés-France: Não se manteve no espírito da Conferência de Genebra

PARIS, 5 (A.F.P.) — Resultados oficiais do escrutínio sobre a questão de confiança, na Assembléia Nacional:

Número de votantes, 592; Maioria constitucional, 314; Pela aprovação, 273; Contra, 319.

### A DEREITA

PARIS, 5 — O Sr. Pierre Mendés-France foi derrotado de madrugada, por 319 votos contra 273 e 22 abstinentes voluntários, isto após sete meses e meio da poder.

O seu Ministério fôr consti- tuído no dia 19 de junho último.

Os 319 votos que derrubaram o Ministério Mendés-France foram como demonstra a análise do escrutínio: 94 comunistas, 4 progressistas e 3 não inscritos, 12 do Movimento Republicano Popular entre 84 deputados desse partido, 20 radicais-socialistas.

tas (partido do Sr. Mendés-France) que seguiram o exemplo do Sr. René Mayer, 17 republicanos-socialistas (de-gaullistas), 27 da ARS (de-gaullistas de direita), 77 independentes e camponeses 4 da UDSR (entre os quais o Sr. René Plevé).

Os 273 votos fôis a Mendés-France os de 105 socialistas, 5 do MRP, 52 radicais-socialistas, 45 republicanos-socialistas, 5 da ARS, 17 independentes e camponeses, 18 da UDSR, 16 independentes de ultramar e 10 não-inscritos.

### VAIADO MENDÉS-FRANCE

A proclamação do escrutínio foi assinalada por violentos incidentes, tendo o Sr. Mendés-France subido à tribuna com autorização do Presidente, Sr. Pierre Schwellier.

Os protestos e as vaias dos deputados moderados e do Movimento Republicano Popular impadiram que Mendés-France continuasse o seu discurso e foi em meio a este tumulto que o Presidente do Conselho, acompanhado pelos seus ministros, deixou o homicídio do Palácio Bourbon a fim de apresentar a sua despedida ao Presidente da República. Segundo a praxe, o Chefe do Estado deverá aparecer, para resolver a crise aberta, para a personalidade cuja intervenção determinou a queda do gabinete, no encontro o Sr. René Mayer, ou para um líder dos partidos da oposição. Além do problema da maioria, duas outras questões dominariam as conversações tendo em vista a constituição do governo: a ratificação dos acordos de Paris e o problema da África do Norte.

### NAO SERAO RATIFICADOS

BONN, 5 (A.F.P.) — Dada a conjuntura internacional, deve-se esperar que a ratificação final dos tratados de Paris, pelo Parlamento francês, será tornada pouco provável, em razão da queda do Presidente Mendés-France, declarou esta manhã o Sr. Erich Ollenhauer, chefe da oposição social-democrata, comentando a queda do governo francês. «Dada essa situação, pressupõe-se o chefe do S.P.D., não se vê por que a República Federal não ratifique, pela segunda vez, tratados internacionais que aderiram devido a sua rejeição em outras nações.

HOMEM DO REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 5 (A.F.P.) — O debate de ontem sobre a África do Norte foi reiniciado às 20 horas. Os comentaristas políticos continuaram, em geral, pessimistas quanto às possibilidades do governo, e as perspectivas de uma possível crise agravaram-se devido a sua rejeição em outras nações.

### DISCUTEM A QUESTÃO

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Houve hoje de manhã importante reunião no «Foreign Office», dedicada a questões de Formosa, estando presentes os senhores Anthony Eden, Jawaharlal Nehru, Saint Laurent e Pearson, respectivamente Chefe do «Foreign Office», Primeiro-Ministro da Índia, Primeiro-Ministro do Canadá e Ministro do Exterior do mesmo país.

Antes que a Assembléia se pronunciasse sobre a questão de confiança, foram ouvidos alguns oradores inscritos. O sr. Balgancer, comunista, foi o primeiro a subir à tribuna, tendo criticado não sólamente a política exterior.

na, mas ainda o conjunto da ação do governo. Dirigindo-se ao Sr. Mendés-France, disse: «Pleurez, para todos os patriotas, como o homem do rearmamento alemão».

### ABANDONOU O ESPÍRITO DA CONFERÊNCIA DE GENEBA

PEQUIM, 5 (A.F.P.) — A noite da demissão do sr. Pierre Mendés-France foi acolhida neste capital, esta tarde, sem surpresa, nem emoção. Os meios oficiais chineses contentam-se em frisar, com pesar, que o presidente do Conselho «não se manteve no espírito da Conferência de Genebra», e que não prosseguiu na política independente que assinalou o inicio do seu mandato. Consideram que o sr. Mendés-France não soube encotar «entre seus amigos e seus inimigos» e que, por exemplo, se dehou arrastar no pacto do SEATO, concedido pelos Estados Unidos, a fim de minar a conferência de Genebra, e dirigido contra a China.

tras maquinções, tomando como pretexto interpretações filológicas relativas à significação das palavras «contrôle» e «supervisão», tenta anular propostas que estão de acordo com a vontade de todo o povo alemão».

MOSCOW, 5 (A.F.P.) — A

palavra «superpotência» tem exatamente o mesmo sentido que a palavra «contrôle» (em russo, «kontrol») e «não-bludevole» (na declaração publicada em 15 de janeiro, pelo Ministério Soviético das Relações Exteriores, e na qual se contém uma aceitação de uma supervisão internacional das eleições que seriam realizadas em toda a Alemanha, afirma, esta manhã, «Tsvetay», sob a assinatura do seu correspondente em Berlim, Sr. Pralilov, que relata a distinção feita, a esse respeito, nos Estados Unidos.

«A pretensa confusão a esse respeito, provoca o editorial, e consequência das tentativas do Governo de Bonn, o qual, por canheiros.

Greve de funcionários públicos italianos

ISTAMBUL, 5 (A.F.P.) — O

Presidente da Grande Assembléa Nacional da Turquia convidou o Presidente da Assembléa Italiana para visitar a Turquia, chefiando uma delegação parlamentar.

ROMA, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balanço

atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma de ciclone, destruiu, du-

rante perío de 48 horas, a Si-

ciília, a Calábria e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — A agência «Tianyong» noticia,

numa emissão, que o Presi-

dente Tito da Iugoslávia con-

cordou em ir ao Egito, em vi-

tação oficial, no corrente ano,

O convite lhe foi feito pe-

lo Chefe do Governo egípcio,

Tenente-Coronel Gamal Ab-

del Nasser, que fôr cumprir

mento a bordo do Galed.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

de ciclone, destruiu, durante

48 horas, a Sicília, a Calábria

e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — A agen-

cia «Tianyong» noticia,

numa emissão, que o Presi-

dente Tito da Iugoslávia con-

cordou em ir ao Egito, em vi-

tação oficial, no corrente ano,

O convite lhe foi feito pe-

lo Chefe do Governo egípcio,

Tenente-Coronel Gamal Ab-

del Nasser, que fôr cumprir

mento a bordo do Galed.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

de ciclone, destruiu, durante

48 horas, a Sicília, a Calábria

e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

de ciclone, destruiu, durante

48 horas, a Sicília, a Calábria

e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

de ciclone, destruiu, durante

48 horas, a Sicília, a Calábria

e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

de ciclone, destruiu, durante

48 horas, a Sicília, a Calábria

e as Apúlias.

PARIS, 5 (A.F.P.) — Dois

mortos e uns vinte feridos,

varias centenas de famílias

ao desabrigado, tal é o balan-

ço atual da tempestade que, re-

vestindo-se por vezes da forma

## Não Comunicou o Prazo aos Fármacos de Moinhos

ÓMITIU O PRESIDENTE DO SINDICATO A DECISÃO DOS OPERARIOS — NECESSARIA A REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉIA

marcado em grande assembleia dos trabalhadores.

NAO COMUNICOU O PRAZO

Falando à IMPRENSA POPULAR, o secretário do

Sindicato, sr. Manuel Cavalanti afirmou que, ao contrário da decisão da assembleia, o presidente, sr. Waldemiro Luis, não fêz nenhuma referência ao prazo estabelecido no ofício que foi endere-

cado aos patrões.

— A omissão praticada pelo presidente — disse-nos — muito prejudicou a nossa reivindicação. Sabemos que mesmo fazendo a comunicação, sem uma pressão da

massa operária, os patrões não respondem.

ASSEMBLÉIA

O dirigente sindical observa a necessidade dos associa-

dos de exigirem a realização de uma assembleia. Justifica ele esta necessidade:

— O prazo findou e não podemos ficar na dependência da resposta patronal, que não sabemos quando será dada. A campanha não pode parar e na assembleia devemos tomar novas medidas para obter imediatamente o pronunciamento dos empregadores sobre o reajustamento salarial.

# Protesto Contra a Opressão, A Greve na Fábrica Mavilis

REVOLTA GERAL CONTRA O GERENTE RAFAEL BUENO — A FÁBRICA TENTA TRANSFORMAR EM "SUICÍDIO" O ACIDENTE QUE CAUSOU A Morte de WALCYR ALVES

**A** GREVE dos operários da Mavilis-Bonfim foi um protesto justo e humano não só contra a recusa do gerente em permitir que os operários acompanhassem o enterro do jovem Walcyr Alves, como também contra o regime de opressão reinante na fábrica. Os têxteis deram uma vibrante manifestação de seu espírito de luta e de que não está, como nunca estiveram, dispostos a se submeter no tratamento brutal aplicado pelo gerente Rafael Bueno.

A declaração acima, feita à IMPRENSA POPULAR pelo Sr. Djalma Pinto Pinto, Procurador do Sindicato dos Têxteis, retrata o verdadeiro significado da paralisação quasi total verificada anteontem na fábrica de tecidos Mavilis-Bonfim, do Consórcio América Fabril.

INSEGURANÇA E DESCASO

Uma simples análise do que ocorreu com o jovem operário acidentado, demonstra o absoluto desprezo, do gerente da Mavilis-Bonfim, pela vida dos trabalhadores. A hora que Walcyr tentava fechar uma janela e falseou um pé, calado de 12 metros de altura, o posto médico da fábrica estava fechado e já não havia ali nenhum médico. Um socorro de urgência, pois Walcyr só morreu 15 minutos depois, talvez pudessem ter salvo sua vida. Aliás, sempre que ocorre um acidente depois das 19 horas, nenhum operário é atendido, pois o posto médico já está fechado. Isso é o ou não

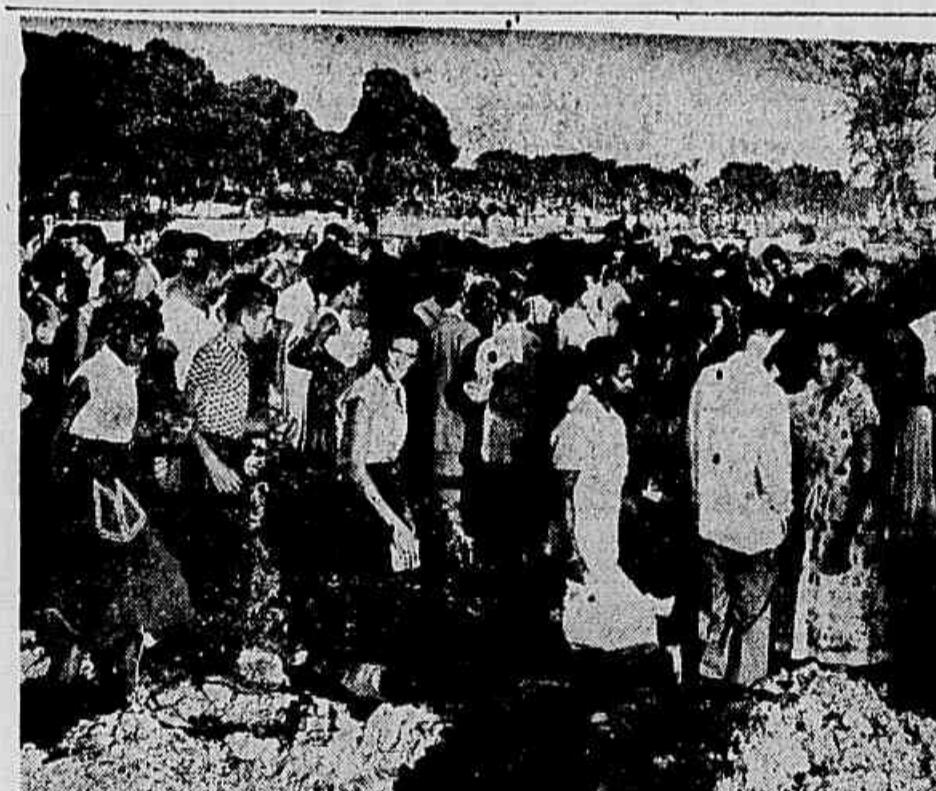
desasco criminoso pela vida dos trabalhadores que tão grandes lucros dão à fábrica?

TRIPUDIUM SOBRE O MORTO

No dia em que Walcyr morreu, ocorreram fatos revoltantes. O gerente Rafael Bueno, procurado por inúmeros operários que desejavam uma licença para acom-

panhar o falecido, negava-a a todos, ainda respondendo grosseiramente, como se fossem os operários e não a empresa a responsável pela morte do jovem.

O mais brutal, entretanto, é que a direção da fábrica, em melhor, o gerente Rafael Bueno, numa tentativa torpe de sonetar o pagamento da indenização, já havendo diversos operários se oferecido para testemunhar que Walcyr Alves morreu em sedente do trabalho,



Em justo e humano protesto contra a opressão reinante na fábrica, os têxteis da Mavilis-Bonfim abandonaram as máquinas e foram acompanhar o falecido de seu ex-companheiro de trabalho Walcyr Alves. Foto feita no Cemitério São Francisco Xavier

## Cartas dos leitores

CONDENADO PELO IAPI A MORRER DE FOME

José Vicente Murinelli, brasileiro, viúvo, auxiliar de escritório, residente em Sampayo, escreve-nos uma carta narrando a sua história.

Diz que foi aposentado por INVALIDEZ desde o dia 30 de março de 1949, em consequência de séria lesão cardíaca e outras doenças, que fergaram o declarante a procurar, aqui no Rio, os recursos da ciência, conforme documentos e atestados médicos em seu poder.

Trouxe do Estado do Piauí a mensalidade do BENEFICIO, na quantidade de Cr\$ 1.308,00. Aqui no Rio, depois da decretação da Lei do salário-mínimo, recebeu Cr\$ 1.701,00, 1.535,00, 1.484,00 e por último, Cr\$ 1.042,00 relativos aos últimos 12 dias da sua aposentadoria, de mês de janeiro último.

Tendo sido examinado em inspeção médica no dia 3 de janeiro, lhe foi declarado voltar no dia 12 à Delegacia de Renengó, onde era lotado, o que fez, tendo sido informado de que o seu benefício havia sido prorrogado, necessitando, porém, que comparecesse no dia 31 de mês de janeiro, para que não viesse a ter embargo de quaisquer natureza durante o mês de fevereiro, visto como não estava estipulado o prazo da prorrogação. Voltando o mês-síntese no dia 31 marcado, foi informado de que o seu BENEFICIO havia sido cortado por ALTA, desde o dia 19, tendo isto sido comunicado por carta que o declarante nunca recebeu. Foi-lhe dito que ninguém, no Instituto dos Industriários, tem direito a aposentadoria, senão por velhice. As aposentadorias a títulos provisórios ficam a critério do I.A.P.I. que suspende quando entende necessário.

O Sr. Murinelli possui vários atestados de saúde, por onde se pode concluir que sofre de Cardiopatia Hipertensiva, já apresentando sintomas de descompensação e de que necessita de repouso em lugar de pequena elevação, como seja, no norte do país, sob pena de não poder sobreviver.

Nunca recebeu um só centavo do abono da Lei nº 2.250, votada pelo Senado e Câmara Federal e sancionada pelo Presidente da República em data de 30 de junho de 1954, reivindicação que incluirá na ação judicial que pretende encetar na justiça.

O pai de cinco filhos e avô de seis netos e tem 59 anos de idade, dos quais 52 foram gastos no trabalho em diversas atividades produtivas, compreendendo desde a de servente de pedreiro, de mecânico, operário de fábrica, condutor de bonde, trabalhador de Estradas de Ferro em construção, sargento do Exército, funcionário municipal, comércio varejista, es-

crente de Cartórios Públicos e auxiliar de escritório em mais de uma empresa industrial, conforme documentos legais em seu poder.

Conclui a carta do sr. Murinelli:

— Nunca manifeste ilusões

acerca da política de Previdência Social insuficiente que existe no país, maximé com o Governo Café Filho-Juarez-Eduardo Gomes, trinca malida que assaltou o poder no dia 24 de agosto de 1954, levando o Presidente da República ao suicídio e com a criminosa intenção de implantar no país uma ditadura militar-fascista, informe que ninguém, no Instituto dos Industriários, tem direito a aposentadoria, senão por velhice. As aposentadorias a títulos provisórios ficam a critério do I.A.P.I. que suspende quando entende necessário.

O Sr. Murinelli possui vá-

rios atestados de saúde, por

onde se pode concluir que

sofre de Cardiopatia Hipertensiva, já apresentando sintomas de descompensação e de que necessita de repon-

so em lugar de pequena eleva-

ção, como seja, no norte

do país, sob pena de não

poder sobreviver.

Nunca recebeu um só cen-

tao do abono da Lei nº 2.250, votada pelo Senado e

Câmara Federal e sancionada

pelo Presidente da Repú-

lica em data de 30 de junho de 1954, reivindicação que incluirá na ação judicial que pretende encetar na justiça.

O pai de cinco filhos e avô

de seis netos e tem 59 anos

de idade, dos quais 52 foram

gastos no trabalho em di-

versas atividades produtivas,

compreendendo desde a

de servente de pedreiro,

de mecânico, operário de

fábrica, condutor de bonde,

trabalhador de Estradas de

Ferro em construção, sarge-

to do Exército, funcionário mu-

nicipal, comércio varejista, es-

crente de Cartórios Públicos e auxiliar de escritório em mais de uma empresa industrial, conforme docu-

mentos legais em seu poder.

Conclui a carta do sr. Murinelli:

— Nunca manifeste ilusões

acerca da política de Previdência Social insuficiente que existe no país, maximé com o Governo Café Filho-Juarez-Eduardo Gomes, trinca malida que assaltou o poder no dia 24 de agosto de 1954, levando o Presidente da República ao suicídio e com a criminosa intenção de implantar no país uma ditadura militar-fascista, informe que ninguém, no Instituto dos Industriários, tem direito a aposentadoria, senão por velhice. As aposentadorias a títulos provisórios ficam a critério do I.A.P.I. que suspende quando entende necessário.

O Sr. Murinelli possui vá-

rios atestados de saúde, por

onde se pode concluir que

sofre de Cardiopatia Hipertensiva, já apresentando sintomas de descompensação e de que necessita de repon-

so em lugar de pequena eleva-

ção, como seja, no norte

do país, sob pena de não

poder sobreviver.

Nunca recebeu um só cen-

tao do abono da Lei nº 2.250, votada pelo Senado e

Câmara Federal e sancionada

pelo Presidente da Repú-

lica em data de 30 de junho de 1954, reivindicação que incluirá na ação judicial que pretende encetar na justiça.

O pai de cinco filhos e avô

de seis netos e tem 59 anos

de idade, dos quais 52 foram

gastos no trabalho em di-

versas atividades produtivas,

compreendendo desde a

de servente de pedreiro,

de mecânico, operário de

fábrica, condutor de bonde,

trabalhador de Estradas de

Ferro em construção, sarge-

to do Exército, funcionário mu-

nicipal, comércio varejista, es-

crente de Cartórios Públicos e auxiliar de escritório em mais de uma empresa industrial, conforme docu-

mentos legais em seu poder.

Conclui a carta do sr. Murinelli:

— Nunca manifeste ilusões

acerca da política de Previdência Social insuficiente que existe no país, maximé com o Governo Café Filho-Juarez-Eduardo Gomes, trinca malida que assaltou o poder no dia 24 de agosto de 1954, levando o Presidente da República ao suicídio e com a criminosa intenção de implantar no país uma ditadura militar-fascista, informe que ninguém, no Instituto dos Industriários, tem direito a aposentadoria, senão por velhice. As aposentadorias a títulos provisórios ficam a critério do I.A.P.I. que suspende quando entende necessário.

O Sr. Murinelli possui vá-

rios atestados de saúde, por

onde se pode concluir que

sofre de Cardiopatia Hipertensiva, já apresentando sintomas de descompensação e de que necessita de repon-

so em lugar de pequena eleva-

ção, como seja, no norte

do país, sob pena de não

poder sobreviver.

Nunca recebeu um só cen-

tao do abono da Lei nº 2.250, votada pelo Senado e

Câmara Federal e sancionada

pelo Presidente da Repú-

lica em data de 30 de junho de 1954, reivindicação que incluirá na ação judicial que pretende encetar na justiça.

O pai de cinco filhos e avô

de seis netos e tem 59 anos

de idade, dos quais 52 foram

gastos no trabalho em di-

versas atividades produtivas,

compreendendo desde a

de servente de pedreiro,

de mecânico, operário de

fábrica, condutor de bonde,

trabalhador de Estradas de

Ferro em construção, sarge-

to do Exército, funcionário mu-

# Vencendo ou Empatando Hoje Com o Palmeiras, o Corinthians Será o Campeão

## TAMBÉM BIGODE NÃO JOGARÁ HOJE

Além de Pinheiro, o Fluminense não poderá contar com seu médio Bigode, na peleja de hoje contra o Vasco da Gama. Bigode sentiu uma antiga contusão. Examinado ontem pelo Dr. Paes Barreto, foi considerado inapto para o jogo de hoje. Lafaiete será o seu substituto, segundo apuramos.

*por J. P. da Costa*

Geraldo Ronvaldo, em seu estilo grandilhão e indigestível, alinhava ontem estes graciosos sub-títulos: "Trifego Maluco", "Metade-Metade", "Tarracha", "Vira-dão", "Chaveco" e "Ladainha".

Se eu fosse o secretário, na hora de ler aquela matéria, colocaria um último subtítulo: "Engraçadinho...".

### ESPERTINHO

A professora perguntou ao garotinho: "Zézinho, quais são as 7 maravilhas do mundo?"

E o Zézinho, rápido, falou: "Garu, Pata, Jorda, Deca, Rubis, Dida e Zaga".

### PRETENSÃO

Há pelo menos uns quatro jogos que o nosso deificado amigo Jólio Ferreira, mais conhecido por Bigode, vem concretando "hands" em profuso. No último jogo com o Botafogo, por três vezes o Garrincha tentou encobrir para pegar a redonda mais adiante. E o Bigode pulhou a tênis nas três ocasiões.

Consta que o elegante médio pleiteia uma vaga na seleção de basquete. Aliás, ele sempre preferiu jogar com Kanela à vista.

### NOSSO

A cena foi rápida, mas muita gente notou, inclusive eu. Fim o América x Flamengo, o Di Leão saiu meio aborrotado, olhando pra todos os lados. Ivi numa banda e Ferreira na outra. O Di Leão não podia nem adivinhar de onde viria o primeirinho "dito". Optou então pelo solado honroso: uma corridinha. E de repente quis sumir o Italo apitador. Foi quando um bandeirinha reparou para onde ele corria e advertiu-o em voz alta:

— Ei, Di Leão, essa é o vestiário do Flamengo! O nosso não é aí!

E o Di Leão, acelerando a velocidade, ainda respondeu:

— Cé o nostro si, o nostro mesmo...

### CHAVE

Por que o Flamengo ganhou? Todo mundo diz que foi o deslocamento do Paulinho pra esquerda, visando explorar o Cazu. E deu certo. O zagueiro não acertou mais uma. Mais tarde me contou por que, lastimoso:

— O Paulinho pegava a bola, parava na minha frente e gorgalhava assim "Cá, cá, cá, cá, cá...".

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

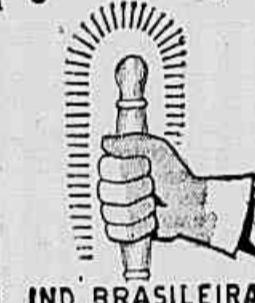
## LUVAS SEGURANÇA

AS LUVAS SEGURANÇA — Protetora das mãos no trabalho.

AS LUVAS SEGURANÇA comunicam que, continuando seus esforços no combate aos acidentes de trabalho, agradecem aos amigos trabalhadores que gravaram, de novo, Brasil e pelo grande número de pessoas que experimentam as novas LUVAS SEGURANÇA que estão com redobradas costuras e melhor couro, dando assim dupla duração.

FÁBRICA:  
RUA DA AMÉRICA, 167  
Casa 2 — SANTO CRISTO  
Rio de Janeiro

Acetamos pedidos pelo Recom-  
busto Postal.



## NAO DECAIU O FUTEBOL MINEIRO

## SURGE NOVA PLEIADE DE CRAQUES

Reportagem de BENTO NETTO  
(Especial para IMPRENSA POPULAR)

### CRUZEIRO, QUASE CAMPEÃO

O campeonato mineiro de 1954, que está agora em sua fase final (terceiro turno), vem reafirmando uma velha tradição local: o Atlético não pode ser tri-campeão. Esta já é terceira vez nestes últimos 10 anos em que os alvi-negros no Bairro da Lourdes conseguem um bi-campeonato sem encarar o antigo sonho de tricampeonato, conseguido apenas uma vez pelo Cruzeiro. Em 46 e 47 o Atlético venceu. Vele 48 e o Cruzeiro tirou-lhe o tricampeonato. Nos dois anos subsequentes, novamente o Atlético encerrou as esperanças de um tri-campeonato, desvaneçidas em 51 pelo regular Villa Nova, autêntica surpresa. Não desanimaram os «carjós» e conquistaram o título em 1952 e 1953. Não o conseguiram, entretanto, em relação ao ano findo, o campeonato contínuo, é o que indica o panorama atual: a torcida do Atlético, quase 80% da população mineira, leva de esperar o milagre até 1958 para ver concretizado seu antigo sonho de ver os «carjós» tri-campeões do Estado.

### A GERACAO JA DESPONTADA

Entre os bons jogadores que nos últimos tempos surgiram no futebol mineiro, podemos citar Lescunho, atualmente um dos melhores penteados do país; Lito, que foi infeliz no Bangu mas continua sendo um grande centro-médio; Vinícius, um avante impetuoso que ainda não foi bem aproveitado; Lazzaoli, centro-médio de boa produção; Chico, goleiro do Cruzeiro e grande estrela do centenário e grande finalista Pampolini, atualmente meia-direito volante, mas que é também half-direito marcador de ponta e centro-médio, quando necessário; Pampolini, o melhor jogador mineiro do ano, vem dando magníficas exibições de classe e vitalidade, constituinte-se na mola propulsora do esquadrão cruzemirense, líder do certame montanhês.

Alema dos jovens craques acima citados, alguns dos quais já atuam em clubes cariocas, poderíamos ainda citar mais uma dúzia de valentes novos, risinhos promessas de um futuro brilhante para o «sóccers» mineiro.

Estamos quase no final do terceiro turno helenozontino, inovação em sua hora importada do Rio pelos «cartolas» da casa. O primeiro turno, venceu o Cruzeiro. O segundo, o Atlético. Seis clubes classificaram-se para o turno final: Cruzeiro, Atlético, América, Villa Nova, Siderúrgica e Asas. Com a derrota que infligiu domingo último ao Atlético, o Cruzeiro leva agora 2 pontos de vantagem, na dianteira, faltando-lhe apenas dois compromissos. Parece assim que está com este turno no papo tumbado.

Mas o diabo é que em Minas a coisa é complicada. Não basta no Cruzeiro vencer o primeiro e o último turno para ser campeão. Os «cartolas» da Federação Mineira inventaram que o clube que quiser ser campeão tem de ganhar «25 pontos». E estes pontos são contados da seguinte forma: 10 por turno gанho e 5 por partida empatada ou vencida em menor de três. O resultado é que um clube para ser campeão sem «melhor» de três tem de vencer os três turnos do campeonato! Se não conseguir, o que realmente é quase impossível, terá de disputar uma «melhor» de três. E evidente que essa atração foi feita com o objetivo de criar «melhor» de três entre o Atlético e o Cruzeiro, verdadeiras peleias «caca-niqueis», grande atração do futebol mineiro.

Se o leitor conseguiu entender essa confusão e esdrúxula contagem de pontos, verificara que o Cruzeiro já conta com 20 pontos e o Atlético com apenas 10. Bastaria ao primeiro um empate em qualquer das peleias da «melhor» de três para conquistar o título máximo de 1954 e adiar mais uma vez o tão sonhado tri-campeonato do Atlético. E é o que, tudo indica, sucederá.

— Acredita em favoritismo no futebol?

— Meu amigo, em futebol tudo é possível. Estáclaro que um quadro, jogando bem e com muito moral, deve ser obviamente favorável Fluminense ou o Flamengo.

— Qual o seu prognóstico para a peleja Fluminense x Vasco?

— Jogo duro, duríssimo. Aquela velha história: na hora a chance é que decide.

Quer dizer: aquela que souber aproveitar melhor as oportunidades, será o vencedor.

— Você acredita numa melhor de três?

— Acredito. E acho que o Botafogo está ao mesmo nível. Estou falando antes da peleja com o Bangu. Mesmo assim, confio no Botafogo. Considero que poderá disputar o título com o Fluminense.

ZIZINHO E DANILÓ OS MAIORES

Perguntamos a Santos quais os melhores jogadores do terceiro turno.

É Zizinho, que nasceu rara a bola, e Danilo. Veja como Danilo está se recuperando dia a dia.

— Acredita em favoritismo no futebol?

— Meu amigo, em futebol tudo é possível. Estáclaro que um quadro, jogando bem e com muito moral, deve ser obviamente favorável Fluminense ou o Flamengo.

— Qual o seu prognóstico para a peleja Fluminense x Vasco?

— Jogo duro, duríssimo. Aquela velha história: na hora a chance é que decide.

O repórter concorda com o defensor alvi-negro e responde: no último Fluminense.

— Agora é que o Fluminense na hora a chance é que decide.

— Agora é que o Fluminense na hora a chance é que decide.

## Velhos Adversários se Encontram:

# FLUMINENSE x VASCO, O CARTAZ DE HOJE



Vitor Gonzales, grande goleiro vascão

Uma grande peleja no Maracanã — Em Jogo a vice-liderança — Reaparecem Castilho, Telê e Mirim — As 17 horas, o inicio — Diego de Leo será o juiz

Um sensacional choque entre as representações principais do Vasco da Gama e do Fluminense é a grande atração que o terceiro turno reserva, na tarde de hoje à imensa legião de amantes do nosso mais popular esporte.

Nesta contenda, que se antecipa das mais sensacionais, estará em xeque a vice-liderança do campeonato.

Vascanos e tricolores, com 2 pontos perdidos cada um,

em igualdade de condições na tábua de classificações, abalam apena do Flamengo, que lidera o pelotão de candidatos ao título de 54, tudo fárra para não perder a privilegiada posição.

### O VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama, nesta altura do campeonato, ainda não ofereceu grande satisfação à sua plateia. Em 10 compromissos o time de São Januário perdeu dois pontos, empatando em ambos.

Sua estreia no terceiro turno

verificou-se frente ao América e o resultado final do jogo foi 2 a 2.

No segundo compromisso os companheiros de Ademir mediram forças com o Botafogo e nos derredores segundos da contenda, deixaram fugir a vitória. Ganhamos de 1 a 0 e permitiram que o antagonista empatasse quando ninguém mais podia prever uma reviravolta no marcador.

Na tarde de hoje, quando seu adversário será o Fluminense, é de se esperar que o conjunto da Colina se empregue com muito mais calor na luta à procura da vitória.

O terceiro turno já vai entrando em sua fase decisiva e um novo resultado negativo para o vascão



Didi e Robson, valores atuantes do Fluminense

nos significará praticamente uma pérda de cada nas suas pretensões ao título de campeão.

Daí estarem os jogadores da Cruz de Malta firmemente empinhados em brilhar na tarde de hoje, jogando tudo o que sabem para levar a melhor frente ao seu grande adversário.

A equipe do Vasco apresenta uma novidade no jogo de hoje: a volta de Mirim.

O excelente craque retornará à equipe, ocupando a sua média direita, no lugar de Ell, que veio de ser suspenso pelo TJD e que já estava mesmo fora de cogitação.

Senhoras e senhores, formar assim o Vasco

apresenta

no seu contendor nesta tarde, ainda não soube o que é uma vitória no terceiro turno.

Enfrentando o Botafogo e o Flamengo, respectivamente, com ambos empatou.

Revelou, contudo, naquelas oportunidades um bom parâmetro de jogo e algum acerto

em suas linhas.

O Fluminense, portanto, já perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

Vitor Gonzales; Paulinho e

Elias; Mirim, Laerte e Da-

riod.

Fluminense, portanto, já

perdeu dois pontos e, certamente, já tornou as suas pre

cações para o encontro com os tricolores:

# EM SITUAÇÃO DE ABANDONO O MERCADO DE MADUREIRA

A FILA DA CARNE EM MADUREIRA



A fila da carne em Madureira começa pela madrugada e estende-se até à noite. Centenas de donas de casa, em meio ao calor escaldante, aguardam a sua vez de comprar um quilo de carne na COFAP, já que nos açoquinhos o preço do produto é proibitivo. Muitas não resistem à longa espera e desistem, fato corriqueiro na fila da carne de Madureira. Outras preferem marcar sua vez com um embrulho ou uma cesta. De qualquer maneira, a luta pelo compra de um bife em Madureira é qualquer coisa de revoltante. (No clichê, um aspecto da fila que se estende pela Estrada Marechal Rangel)

Por sua vez a COFAP, com seus desastrados tabelamentos, prejudica os consumidores e os comerciantes — O tomate, que é vendido a 7 cruzeiros, a COFAP tabela a 11 cruzeiros

Abandonado pela Secretaria de Agricultura, o mercadinho de Madureira está sendo aos poucos transformado em imenso depósito de lixo. Não obstante os esforços dos poucos servidores da Limpeza Pública para all destacadados, os detritos e a lama espalham-se pelas dependências do mais importante mercado da zona suburbana e que serve a uma população superior a 300 mil habitantes.

Cansados, sem saber para quem reclamar já que todos os apelos dirigidos à municipalidade têm sido ineficientes, os baraqueiros é que tentam fazer a limpeza do local. As dependências sanitárias, os bebedouros, etc. encontram-se igualmente em tal estado que não podem ser utilizados. O administrador do Mercado, Sr. Eduardo Guedes Coelho, segundo as informações dos baraqueiros, já dirigi dezzenas de pedidos à Prefeitura solicitando recursos para normalizar o serviço, mas nada conseguiu.

## UM CHIQUEIRO

O acúmulo de lixo nas dependências do mercado está formando um autêntico chiqueiro. Os moradores das proximidades mal podem dormir com o mau-cheiro que exala do local e com a mosquilada que invade as residências. Cestos de frutas e verduras, engravidados de galinhas, etc. espalhados pelo interior do mercado completam o estado de imundice.

## E NAO E' SO O LIXO

Não é apenas o lixo que é motivo de protestos por parte dos fregueses e baraqueiros do Mercado de Madureira. Os preços dos gêneros, incluídos no tabelamento semanal da COFAP é também motivo de discussões entre os baraqueiros e a freguesia. A inéncia da comissão de preços ao formular os tabelamentos dos produtos hortícolas é unanimemente apontada. O baraqueiro José Maria da Silva, arrendatário da loja 8, disse-nos, por exemplo, que a COFAP, não tomando contacto real com as zonas produtoras, estabelece preços aberrantes para determinados produtos, ao mesmo tempo que tabela outros que não dão margem de lucro. Citou o caso do tomate paulista que em sua barraca custa 7 cruzeiros, ou seja muito menos que o preço que mais lhes seja conveniente, pois monopolizam a venda dos mesmos.

## LUCROS ALUCINANTES

A estas quatro empresas lanques vem se juntar agora a General Tire, com fábrica recém-inaugurada no Rio.

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha trata com tremenda desigualdade os seringueiros e a indústria nacional em relação às cinco empresas norte-americanas que dominam o mercado. Isso é o que provam os dados do próprio Banco de Crédito do Amazonas e da Fundação Getúlio Vargas que mostram estas cinco empresas lucrando 750 milhões de cruzeiros por ano. Enquanto isso cada seringueiro, embora tenha de pagar, por artigos de consumo, os preços mais altos do que em qualquer outro lugar da América, não é capaz de receber a média mensal de 675 cruzeiros. Sobre a 2 000,00 os verdadeiros escravos dessas cinco empresas na Amazônia.

## SURTO DE DISENTERIA

Apesar dos desmentidos oficiais está se verificando um surto de desenterro entre moradores de Niterói e do município de São Gonçalo, devido ao péssimo estado sanitário e à contaminação da água que, como se sabe, é das mais impuras.

Como prova do desleixo das autoridades sanitárias, uma verdadeira onda de micos infesta também a cidade de Niterói.

## HOMENAGEADO O SR. PLÍNIO CANTANHEDE



Funcionários do Conselho Nacional do Petróleo e do IAPI prestaram ontem, significativa homenagem ao Engenheiro Sr. Plínio Cantanhede, recentemente afastado do presidente do Conselho Nacional do Petróleo por ato do governo. A homenagem constou de um almoço na Churrascaria Gaúcha, no qual compareceram, representando a Liga da Emancipação Nacional, o General Feliciano Cardoso e o ex-vereador Henrique Miranda. No clichê, um aspecto do almoço, vendo-se ao fundo o homenageado

## Arbitrariade no Departamento Eletrotécnico da Central do Brasil

Mais de oitocentos trabalhadores da Central, em Deodoro, exigem o fornecimento de refeições e protestam contra a suspensão de um companheiro de trabalho, vítima do arbitrio do chefe do Departamento elétrotécnico

Noticiamos, ontem, que mais de oitocentos operários da Central do Brasil que trabalham no Departamento Eletrotécnico (I.P.E.E.) entraram em greve de protesto contra o Serviço Reembolsável daquele ferrovia que deixou de fornecer-lhes o almoço.

Sabemos que pode ser ditado uma sentença boa ou má, dependendo de nosso grau de unidade e organização. Daí a necessidade de que ninguém falte à importante concentração de amanhã.

Proseguir, assim, a prova de defesa dos acusados. A prova de acusação já foi concluída, há algum tempo, perante o juiz Costa Carvalho.

Proseguir, assim, a prova de defesa dos acusados. A prova de acusação já foi concluída, há algum tempo, perante o juiz Costa Carvalho.

Mercado de Madureira, como em outros locais de pequenos comerciantes o Governo através de sua fiscalização outra coisa não faz senão perseguir, punindo inclusive aqueles que procuram vender mais, vendendo por menos.



O TOMATE paulista tabelado em 11 cruzeiros pela COFAP é vendido a Cr\$ 7,00... Outros produtos como a cenoura, o repolho, a batata, etc. estão na mesma situação. Os conselheiros da COFAP fazem os tabelamentos sem conhecer realmente as verdadeiras cotizações dos produtos.



O TOMATE paulista tabelado em 11 cruzeiros pela COFAP é vendido a Cr\$ 7,00... Outros produtos como a cenoura, o repolho, a batata, etc. estão na mesma situação. Os conselheiros da COFAP fazem os tabelamentos sem conhecer realmente as verdadeiras cotizações dos produtos.

## Irão Amanhã ao Catete Os Servidores Autárquicos

Solicitarão do Sr. Café Filho o pagamento imediato do abono — Delegações dos Estados estarão presentes à audiência

Os servidores autárquicos e seus representantes, a frente o líder do funcionalismo, Sr. Lício Hauer, vão ao Catete amanhã, às 10 horas, solicitar do Sr. Café Filho a extensão às autarquias, por decreto executivo, do abono aos servidores públicos.

A audiência com o Sr. Café Filho foi solicitada há uns 15 dias pela União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), que imediatamente dirigiu-se nos Estados solicitando o comparecimento de representantes autárquicos.

## VERBA PARA O PAGAMENTO

Em favor dos autárquicos a UNSP argumentaria com o próprio projeto de abono, que diz, no artigo 1º do artigo 9º, que o pagamento nas autarquias "dependerá da prévia autorização do Presidente da República". A reivindicação é, então, que o Sr. Café conceda a autorização e a verba de que necessitem as empresas para o pagamento do abono.

Entre os que reivindicam



A BANDONADO pelo Prefeito, o Mercado de Madureira está se transformando num imenso depósito de lixo, como se vê no clichê acima. Cestos, caixas e engrangados espalham-se pelas dependências do Mercado sem que a Prefeitura tome qualquer providência. O lixo e os tabelamentos áreos da COFAP dão muita dor de cabeça aos baraqueiros e à freguesia. O arrendatário da loja 8 do Mercado, Sr. José Maria da Silva, no clichê ao lado, diz-nos que muitas vezes os baraqueiros são admoestados por vende e remo abaixo da tabela da COFAP.

## TRAEGO RIO-NITERÓI

### Dispostas as Companhias a Paralisar os Serviços

«Lock-outs» se o governo não der a subvenção — Os trabalhadores não receberão salário, mas resolveram dar um prazo às companhias — Se até terça-feira não sair, o Sindicato tomará providências

Os trabalhadores da Frota Carioca e a Cantareira prometem parar nos seus empregos, até terça-feira, impreterivelmente.

Poderemos ainda informar que as empresas estão dispostas a paralisar os seus serviços, caso a subvenção não seja dada. Teremos, assim, uma greve patronal.

**COM O SINDICATO**  
Conforme noticiamos ontem, os trabalhadores tinham como certo o pagamento. Faltou-se mesmo em greve se o dinheiro não salisse. Entretanto, resolveu-se dar um prazo. Se até terça-feira os salários não forem pagos o Sindicato dos Empregados dos Escritórios das Empresas de Navegação tomará providências.

**Contra a ameaça de desemprego os servidores do D.N.E.R.**  
Ante a ameaça de desemprego para milhares de servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com o corte de cerca de 1 bilhão de cruzeiros nas verbas daquela repartição, a associação daquelas servidores dirigiu-se, por telegrama, a todas as suas filiadas estaduais. Recomenda a ASNER que sejam enviados telegramas e memoriais ao sr. Café Filho, pedindo a manutenção da verba.

## Últimas Esportivas

**O Botafogo Venceu o Bangu**  
Preliando ontem à tarde no Maracanã, o Botafogo conquistou seu primeiro triunfo clássico no campeonato de 1954, abatendo a equipe do Bangu por 2 x 1, contagiando que não traduz o domínio absoluto dos alvinegros durante quase todo o jogo.

A primeira etapa terminou com 2 x 0 para o Botafogo, tentos de Dino e Vítorino. Este é um dos melhores homens em campo. Na etapa complementar, já aos 35 minutos, Décio diminuiu para o Bangu, uma bala em que Gilson falhou.

Boa a arbitragem do juiz Antônio Vlug.

As equipes aturaram assim constituições:

**BOTAFOGO** — Gilson, Thomé e Santos; Orlando Maia, Danilo e Bob; Carlinha, Paulinho, Vítorino, Décio e Arlindo.

**BANGU** — Cabeção, Joe e Torbiss; Gavilán, Zózimo e Jorge; Mário, Décio, Zézinho, Lucas e Nílio.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS

Terminou no próximo dia 10 o serviço de emplacamento nos postos especiais instalados pelo Automóvel Clube do Brasil na Quinta da Boa Vista, na Esplanad do Castelo e na Rua Lauro Sodré.

Até aquela data, os associados do ACB poderão se atender nos postos, em todas as facilidades, partir do dia 10 de fevereiro.

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955

★ SUPLEMENTO DOMINICAL ★

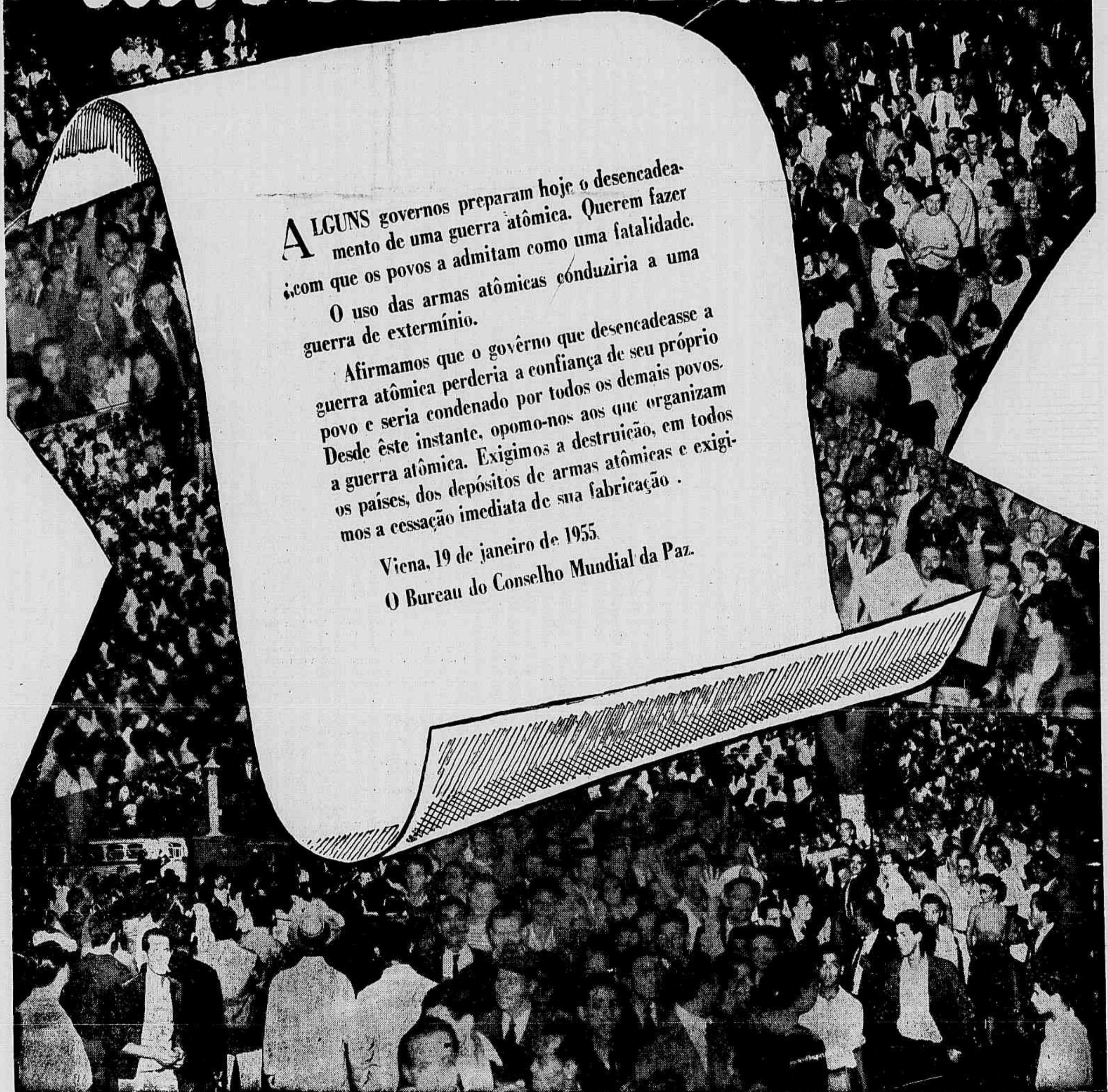
# União contra A PREPARAÇÃO da GUERRA ATÔMICA

ALGUNS governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomos-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Viena, 19 de janeiro de 1955.  
O Bureau do Conselho Mundial da Paz.







# PELO GLORIOSO CAMINHO DO SOCIALISMO

**A. DA R.** — O jornal «Leningrad», de Pequim, publicou, a 15 de Outubro, o presente artigo de K. E. Vorochilov, que foi lido no Congresso do Partido Comunista, de Moscou, no dia imediato. Pela importância de que se reveste, julgamos útil dê-lo caro conhecimento aos nossos leitores.

**A** LOCOMOTIVA da história avança com rapidez. A humanidade penetra em um novo ano — o ano de 1955. Ao iniciar-se um novo ano é hábito darse um balanço do caminho percorrido e do que se fez durante o ano que finda. Não é uma má tradição: permite-nos contemplar e compreender melhor o caminho percorrido e considerar com maior certeza as perspectivas do futuro.

Os povos da União Soviética, da China e de todos os países de democracia popular podem com justa razão orgulhar-se de que foi criado pelo seu tenor trabalho e pelos seus peritos esforços. Jamais foi tão coeso e poderoso o grande campo da paz, da democracia e do socialismo, que hoje une mais de 500 milhões de pessoas. Os êxitos alcançados por esse campo comprovam, de maneira convincente, que ninguém consegue obrigar os povos livres a abandonar o caminho que escolheram, o glorioso caminho do socialismo.

Passaram-se mais de trinta e sete anos desde que os povos da União Soviética em primeiro lugar enveredaram por esse caminho, até então desconhecido na história. Nossa pátria era então atrasada e fraca. A política antipalpular do governo tsarista, dos latifundiários da burguesia levaram-a à beira da catástrofe nacional. Só o ponto de vista econômico e em relação aos países avançados estávamos atrasados uns 100 centenas de anos. Todos os setores principais da economia estavam em poder do capital estrangeiro alemão, inglês e francês. A Rússia, arruinada e torturada pela guerra imperialista, estava ameaçada de perder totalmente a soberania e a independência nacional e de ser transformada em apêndice semi-colonial do capitalismo da Europa Oriental.

A Grande Revolução Socialista de Outubro salvou nossa pátria dessa catástrofe. Vladimir Ilitch Lênin escreveu as vésperas da Revolução de Outubro: «... Ou percer ou achar os países avançados e ultrapassá-los também economicamente. — ... Percer ou avançar a todo vapor. Assim o problema é apresentado pela história.

E os povos de nosso país, dirigidos pelo Partido Comunista, avançaram a todo vapor. Tiveram que superar muitas dificuldades e privações, mas nada quebrantou seu desejo de vitória, de construir uma nova vida, a vida socialista. A jovem república soviética se fortaleceu e temperou-se no fogo da guerra civil, na luta heróica contra as tentativas feitas pela burguesia internacional no sentido de sufocar, ferir e quebrar as iniciativas provocadas pela ruína econômica e que essas iniciativas não alegariam sob seus estandartes. Touslak, também aqui o inimigo da classe errou em seus cálculos. Graças às vantagens do sistema socialista de economia não só restauramos a indústria como também em curto prazo a recuperamos e a reorganizamos sobre nova base técnica, tornando firmemente em nossas mãos a chave para a radical reconstrução de toda a economia nacional.

**O** PARTIDO Comunista comprehende perfeitamente bem que sem a industrialização não poderíamos suportar a pressão da reação internacional. E o Partido colocou o país no caminho da industrialização com segurança mas cautelosamente, considerando as dificuldades e a complexidade dessa tarefa. Nesse curto prazo histórico criou-se uma indústria pesada poderosa e organizada segundo a última palavra da ciência e da técnica modernas, inclusive aquelas entre seus setores inteiramente desconhecidas pela Rússia pré-revolucionária — a indústria de automóveis e de tratores, a fabricação de tornos e de avíes, a produção de segundas-máquinas, de poderosas turbinas e geradores, de aços de qualidade, etc. Já em 1931 mais de 80 por cento da produção industrial da U.R.S.S. era fornecida pelas mesmas empresas construídas ou reconstruídas durante os planos quinquenais. De 1934 a 1940 a produção da grande indústria da U.R.S.S. aumentou quase 12 vezes, passando a ocupar, pelo seu volume, o primeiro lugar na Europa e o segundo lugar perfeitamente claro que sem uma poderosa indústria pesada nosso país não poderia vencer na Grande Guerra Patriótica, não poderia derrotar a Alemanha naziista, que dispunha de todo o poderio industrial da Europa Oriental. Nos anos de apogeu guerra o Partido Comunista e o Governo Soviético continuaram a dedicar permanentemente atenção ao desenvolvimento da indústria pesada, que foi e continua a ser a base das bases da economia soviética, da melhoria do bem-estar do povo e do reforço da capacidade de defesa de nosso país. Já em 1933 a produção total da grande indústria superava o nível de 1913 em 30 vezes e o nível de 1940 em 25 vezes. Aumentou quase quatro vezes a produção da indústria mecânica que, como se sabe, é a medida da indústria.

Durante a construção do socialismo foi satisfatoriamente resolvido na U.R.S.S. um dos problemas mais complexos e difíceis que se apresentava à classe operária após a derrocada do regime burguês: o problema de colocar a economia camponesa individual no caminho do desenvolvimento socialista, no caminho do coletivismo, no caminho da grande agricultura mecanizada.

O Partido Comunista da União Soviética solucionou esse problema, guiando-se pelas diretrizes do grande Lênin a respeito da inadmissibilidade do uso de métodos puramente administrativos e de qualquer violência em relação ao camponês. Tratava-se de convencer os camponeses — a base de sua própria experiência — das vantagens e proveitos da agricultura coletiva, que permite empregar as máquinas mais aperfeiçoadas e utilizar as últimas conquistas da ciência agronômica. A força da união dos camponeses na agricultura coletiva reside em que essa união é voluntária, baseada na perspicaz consciência de milhões de camponeses de que somente nos coloscos está a salvação da miséria; de que somente nos coloscos é possível uma vida realmente honrada e culta para todos a massa do camponês.

**A** AGRICULTURA socialista demonstrou, de maneira evidente, sua superioridade durante os anos de guerra. Justamente graças aos coloscos, em nosso país não acontece o mesmo que na agricultura da Rússia durante a primeira guerra mundial, quando foi atingida por uma completa desordem. Nossos coloscos, que continuamente abasteciam o exército e a população das cidades com víveres e a indústria com matérias-primas, sofreram grandes danos em conseqüência da invasão das hordas fascistas. Se fossem as velhas explorações camponesas individuais, estas durante prolongadas décadas não poderiam restaurar-se e milhares de camponeses estariam condenados à fome e à miséria. Em curto prazo as explorações coletivas superaram as dificuldades provocadas pela guerra e com a ajuda do Estado Soviético, que abastecia a agricultura em grandes quantidades de tratores e outras máquinas, avançaram para a frente, pelo caminho de um contínuo desenvolvimento.

Os êxitos alcançados pela agricultura durante os anos de pós-guerra sempre e uma vez mais revelam, de maneira clara, que o vigor de nossos coloscos e sovovos está na poderosa indústria socialista e na intensa ajuda diária que lhes presta a indústria. Criada pelo Estado Soviético, uma ampla rede de estâncias de máquinas e tratores constitui, para os coloscos, uma sólida base material e técnica para a grande produção mecanizada. Em 1954 a agricultura da U.R.S.S. contava com 1 milhão e 260 mil tratores (é oportuno lembrar que Lênin sonhava com uma época em que possuiríamos 3 mil tratores), com 326 mil segadeiras-debileadoras de cereais; com 370 mil caminhões e com uma grande quantidade de outras máquinas de primeira classe.

Autamente a União Soviética atende totalmente às suas necessidades de cereais e possui as necessárias reservas. Todavia, não só de não vive o homem. As necessidades materiais dos homens aumentam continuamente e isso, naturalmente, aumenta a procura de mercadorias de elevada qualidade.

O Partido Comunista e o Governo Soviético com pertinência põem em prática medidas que visam a ampliar por todos os meios a produção de mercadorias de amplo consumo. Um é o aumento da produção de cereais é o principal resultado dessa provisão. E isso é compreensível: quanto maior for a quantidade de cereais a nosso dispor, tanto mais haverá não sómente pão mas também carne, manteiga, azeite, óleos, lulas, coxões e peles e também cultivos técnicos: algodão, linho, oleretaria, etc. Em outros termos, o cereal é a base de todos os demais produtos de alimentação, a base da produção de muitas mercadorias de amplo consumo.

Para conseguir mais cereais o povo soviético atualmente cultiva imensas extensões de terras virgens no Kazakhstão e na Sibéria; amplas e férteis planícies, adequadas ao desenvolvimento de culturas cereais. A princípio tendenciamos a cultivar, em 1954, 13 milhões de hectares de terras virgens, mas o entusiasmo e a iniciativa criadoras do povo deixaram muito atrás os limites estabelecidos pelo plano: já em 1 de novembro achavam-se lavrados mais de 15 milhões de hectares de terras virgens. Considerando essa experiência, o Partido Comunista e o Governo Soviético decidiram ampliar as semeaduras de cereais nas terras virgens para 28 a 30 milhões de hectares em 1956. Isso quer dizer que bravamente a União Soviética terá cereais em quantidade suficiente não só para cobrir todas as necessidades da população o que já foi alcançado — mas também para o rápido desenvolvimento da pecuária, para aumentar as reservas oficiais do Estado e a exportação de cereais.

## K. Vorochilov

Presidente do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S.

A par da ampliação das áreas de semeadura à custa do aproveitamento das terras virgens, continuaremos, como antes, a aumentar o rendimento de toda agricultura. O sistema socialista de agricultura dispõe de possibilidade e de vantagens que permitem realizar com êxito uma tarefa histórica, estabelecida pelo Partido Comunista e pelo Governo Soviético: criar no país abundância de víveres destinados à população e de matérias-primas destinadas à indústria leve. Será, assim, assegurada a elevação do bem-estar do povo e a máxima satisfação de suas necessidades materiais, que continuamente aumentam.

**A** O REFERIMORNOOS aos sucessos alcançados pela União Soviética na construção do socialismo, temos constantemente em mente as duas fontes básicas desses êxitos.

A primeira fonte é a inquebrantável e eterna aliança



K. VOROCHILOV

entre a classe operária e o campesinato. Ombro a ombro com a classe operária e o campesinato colosiano, trabalha a intelectualidade soviética, servindo ao povo. No país constituem-se uma poderosa unidade moral e política de toda a sociedade soviética. O comunismo e o povo fundiram-se em nosso país em força, uma, monolítica. O apoio por todo o povo à política interna e externa do Partido e do Governo demonstra a todo o mundo a grande união entre o Partido Comunista, o Governo da U.R.S.S. e todo o povo soviético.

A segunda fonte é a amizade fraternal e a cooperação mútua entre os povos da U.R.S.S., as quais se formaram em nosso país e se consolidam dia a dia. Como sabemos, a União Soviética é um Estado multinacional. Na Rússia anterior à Revolução, a burguesia e os latifundiários, salvaram sua Patria da catástrofe que a ameaçava, em outubro de 1919, as massas populares da China, dirigidas pelos comunistas chineses, salvaram seu país da completa escravidão, deixando por terra o domínio da camarilha do Kuomintang e os imperialistas

princípio: «Dividir para dominar», faziam todos os esforços no sentido de semear a discordia e a inimizade entre os povos que povam nossa Patria. O regime soviético para sempre pôs fim a esses elementos de desintegração, resolvendo um dos mais difíceis problemas enfrentados pela revolução socialista: uniu pelos laços da amizade fraternal todas as nações e nacionalidades de nosso país. Deu assim um exemplo de solução radical e justa da questão nacional, a única solução acertada e só possível nas condições da sociedade socialista.

Os povos da União Soviética penetraram no ano de 1935 com suas forças criadoras em pleno florescimento. Afirmam, contemplando o caminho percorrido, aítrás estão muitas dificuldades, sacrifícios e privações, mas por isso mesmo são mais alegres e grandiosos os frutos de nossas vitórias. O ano que se finda também não foi vivido em vão. Ficou assimilado por um novo e grande passo de nosso país é a mineração da construção do comunismo.

Ainda hoje continuamos a enfrentar muitas dificuldades. Há sérias falhas na construção econômica e cultural. O Partido Comunista da União Soviética e o Governo da U.R.S.S. nunca occultaram e não occultam essas dificuldades e falhas: mobilizam a iniciativa criadora de massas de milhões de trabalhadores para superá-las o mais rapidamente possível. Temos diante de nós um trabalho intenso a realizar, a plena alegria da atividade e da criação, entusiasmo que nos leva a novas vitórias, ainda mais gloriosas.

**F**AZENDO um balanço dos êxitos alcançados durante o ano findo, com intensa alegria os homens soviéticos também voltam seus pensamentos para as grandes conquistas alcançadas pelo nosso vizinho e amigo — o grande povo chinês.

No destino de nossos povos muito há de comum. Da mesma forma que a Rússia pré-revolucionária, a China padecia o cruel jugo dos imperialistas e da reação interna. Da mesma forma que os povos da Rússia, o povo chinês nunca se conformou com a privação de seus direitos — durante longos anos travando luta tenaz e heróica contra os escravizadores estrangeiros e seus lacaios dentro do país. Essa luta revolucionária foi chefiada pelo distacamento de vanguarda da classe operária da China — o Partido Comunista da China, que conquistou o amor e o respeito profundos que o povo chinês tem também dos trabalhadores de todo o mundo.

Sempre com sincera e profunda simpatia, nosso país acompanhou a luta revolucionária do povo chinês, cordialmente desejo-lhe vitórias e acreditou profundamente em sua vitória. Há mais de um quarto de século, Ióssif Vissarionovitch Stálin, grande continuador da obra de Lênin, afirmou que a revolução chinesa despejou de um sono secular e colônia em movimento centenas de milhões de explorados e oprimidos; desmascarou finalmente o caráter contrarrevolucionário das camarilhas de generais; arrancou a máscara do Kuomintang, agente da contra-revolução; fortaleceu a autoridade do Partido Comunista entre as massas populares; ergueu o movimento em seu todo a uma etapa superior, despertando novas esperanças entre milhões de indivíduos. Stálin afirmou então: «Somente os cegos e os pusilâmines podem duvidar que os operários e os camponeses da China estejam marchando para um novo ascenso revolucionário. O camarada Stálin frisou que toda verdade e justiça estavam ao lado da revolução chinesa. «Sem dúvida perderá todo aquele que não eleva e não levar em conta essa força».

Essas palavras foram proféticas. De maneira idêntica à que, em outubro de 1917, sob a direção do Partido Comunista chefiado pelo grande Lênin, os operários e os camponeses de nosso país, após haverem derrubado o poder dos capitalistas e dos latifundiários, salvaram sua Patria da catástrofe que a ameaçava, em outubro de 1949, as massas populares da China, dirigidas pelos comunistas chineses, salvaram seu país da completa escravidão, deixando por terra o domínio da camarilha do Kuomintang e os imperialistas

que o povo chinês tem também dos trabalhadores de todo o mundo.

As numerosas nacionalidades da China uniram-se em homens fraternos. A inimizade e discordia entre os povos, cultivadas pelas forças da reação, cederam lugar à amizade e à cooperação. Todas as nacionalidades da China estão unidas pela aspiração a ver sua Patria rica, feliz e floriente. Os homens soviéticos, condescendentes, pela própria experiência, da grande significação que tem a amizade entre os povos para a construção do Estado socialista, desejam que todas as nacionalidades da China fortaleçam sua coesão e unidade — segura garantia para sua felicidade e progresso.

**O** POVO SOVIÉTICO — o primeiro na História a construir uma sociedade socialista, — comprehende a complexidade e a grandeza das tarefas a cuja realização o povo chinês procede. Todavia, conhecemos bem o vigor e o saber do povo trabalhador da China e por isso estamos certos de que é superior a essas gigantescas realizações. E o que diz o provérbio russo: «A um grande navio, uma grande viagem».

O povo chinês não está só. Conta para sempre com o apoio total e incondicional do povo soviético, de todo coração pronto a transmitir-lhe sua experiência para acelerar a construção da China socialista. Igualmente, o apoio de todo o poderoso campo da paz e da democracia lhe está garantido. Toda a humanidade trabalhadora está a seu lado.

A frente do Estado chinês está o Partido Comunista, temporado nas batalhas e chefiado pelo camarada Mao Tse Tung. O marxismo-leninismo é a bússola, fiel e segura que o Partido Comunista da China utiliza hábilmente, levando em conta as particularidades nacionais e a situação concreta de seu país.

Possuindo um timoneiro tão hábil como o Partido Comunista e armado com uma bússola da qualidade do marxismo-leninismo, o povo chinês alcançará com êxito o objetivo a que se traçou, construindo a sociedade socialista. E pensem disso a sólida aliança entre a classe operária e a camponesa, para cujo reforço o Partido Comunista da China trabalha incansavelmente.

No mundo não há forças que possam obrigar o povo chinês a abandonar o caminho escolhido. E é em vão que os imperialistas americanos fazem todos os esforços no sentido de retardar e frear o grande movimento do povo chinês para o socialismo. Esses desesperados esforços estão condamnados ao fracasso.

Recentemente os círculos governantes dos Estados Unidos celebraram com a camarilha de Chiang Kai-Shek, entrincheirada na ilha Taiyan, um pretenso «acordo de segurança mútua». Os agressores americanos elaboram, sobre areia moediva, planos de restaurar o domínio que perderam sobre a China. Não compreendem que o domínio da camarilha de Chiang Kai-Shek sobre a China pertence ao passado e nunca voltará. O povo chinês está firmemente decidido a libertar Taiyan e assim concluir a luta pela unificação de todas as terras da China. Essa tarefa corresponde integralmente aos interesses da manutenção da paz e da segurança no Extremo Oriente.

Brandindo armas e valendo-se de chantagem, das provocações e das ameaças desenfreadas, os fomentadores de guerra tentam atemorizar povos livres. Vá tentativa! Os povos que se tornaram senhores de seus destinos têm nervos fortes, vontade inflexível, poderosa força de gigante e — o que é o principal — grande espírito humano.

Recentemente o povo chinês festejou solenemente o quinto aniversário de sua República. Os povos da União Soviética e de todos os países de democracia popular também comemoram amplamente essa data histórica. Visitou a China uma delegação governamental soviética chefiada pelo camarada N. S. Krushchev, tendo entre os componentes os camaradas N. A. Bulganin e A. I. Mikoyan, membros do Presidium do C.C. do P.C.U.S. As conversações soviético-chinesas, realizadas nesses dias em Pequim, processaram-se numa atmosfera de sincera amizade e total compreensão mútua. Os resultados das conversações constituiram uma eloquente demonstração da amizade inquebrável e da estreita cooperação fraternal entre os povos chinês e soviético. Essa amizade e cooperação visam ao nobre objetivo de manter e consolidar a paz em todo o mundo. E por isso que não só os povos soviético e chinês mas também todos os povos que amam a paz em todo o mundo. E por isso que não só os povos soviético e chinês mas também todos os povos que amam a paz encaram os acontecimentos realizados em Pequim como importante contribuição à causa da paz e da amizade entre os povos.

### ÉXITOS DA FISIOLOGIA SOVIÉTICA

A fisiologia soviética registrou êxitos de importância neste sentido. Reuniu muitos dados que mostram as mudanças que com a idade experimentam as unhas e o bioquímico do organismo; existe um novo ramo da biologia, a fisiologia e bioquímica da idade, e estuda-se o desenvolvimento que, com a idade, adquire o sistema nervoso, em particular o cérebro e sua corteza.

Neste momento, a ciência é ainda incapaz de responder à pergunta principal — qual é a última essência dos processos de envelhecimento e quais são as causas que tornam inevitáveis a velhice e a morte — embora existam muitos ensaios, mais ou menos felizes, de levantar uma teoria eficaz do desenvolvimento do organismo com a idade. Isto preocupa neste momento a muitos pesquisadores soviéticos e estamos seguros de que será conseguido em um futuro próximo.

**N**ossos povos a ninguém ameaçam e a ninguém temem atacar. Seu objetivo é por todos os meios de fender e consolidar a paz. Que os inimigos da paz não se esqueçam entretanto, de que os povos livres estão preparados para enfrentar com todas as armas qualquer maquinção dos fomentadores de guerra! Essa disposição a defender a paz teve seu reflexo na Conferência de Moscou entre os países europeus para salvaguardar a paz e a segurança na Europa. Com satisfação e alegria os povos da União Soviética e dos países europeus de democracia popular acolheram a declaração do representante da grande China no sentido de que o povo chinês apoia com todas suas forças a luta que travam pela manutenção da paz na Europa.

A consciência de que o povo chinês não ficará como mero observador dos acontecimentos europeus dá aos povos livres uma certeza ainda maior na vitória de nossa justa causa.

A Declaração assinada na Conferência adverte os agressores, de maneira franca e aberta, sem subterfúgios, de que quaisquer tentativas de perturbar a vida pacífica de nossos povos terão uma repulsa esmagadora.

Os agressores tiveram a ousadia de desencadeá-la — só poderá levar à derrota dos imperialistas, o colapso e a total liquidação do sistema de